

A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/03 EM ALGUMAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ

MARTA MENDONÇA DE SOUZA SAMPAIO¹
SILVANO DA CONCEIÇÃO²

O objetivo desse texto foi compreender como as prerrogativas da Lei 10.639/03 estão contempladas no Plano Nacional de Educação (2014-2024), no Plano Estadual de Educação da Bahia (2016) e no Plano Municipal de Educação de Jequié e no Decreto Municipal n. 8.559/06. Trata-se de uma análise qualitativa exploratória com a utilização da análise documental como instrumento de coleta de dados. Além da leitura de artigos e dos documentos citados anteriormente também foram pesquisados alguns sites acerca da população negra e casos de racismo. Consideramos todos eles como importantes instrumentos de valorização das contribuições dos povos africanos na formação da nação brasileira e desconstrução do racismo no país. Os principais achados nos planos educacionais estão relacionados a profundidade com que abordam a importância de se ensinar a temática de história e cultura africana e afro-brasileira nas salas de aula. A partir disso, foi possível notar que o Plano Municipal de Educação de Jequié trata as questões Étnico-Raciais nas escolas, especialmente a partir da criação e implantação, nas escolas do município, a disciplina de "Cultura Afro-brasileira e Africana". Por meio de do Decreto 8.559/06, o município de Jequié criou um Núcleo de Estudos sobre Histórias e Culturas Afro-brasileira e Africana para dar suporte pedagógico aos professores. Para além disso, graças a revisão bibliográfica do tema foi possível perceber que a adoção de uma postura decolonial é de fundamental importância para a construção e fortalecimento de uma identidade afro-brasileira. Torres (2016) aponta que o pensamento decolonial está ligado a transdisciplinaridade, pois o sujeito sai da posição de colonizado e passa a descobrir mais sobre a sua ancestralidade, sobre a religião, sobre a arte e o conhecimento das suas raízes, assim, ele supera a modernidade/colonialidade. Dito isto,

1 Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB – Graduanda em Letras pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, campus universitário de Jequié. Membro do Grupo Estudos e Pesquisa "Legados Africanos, Relações Étnico-raciais Contemporâneas e Legislação Educacional" (dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6417890009371533).

2 Docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGen/UESB) e Coordenador do Grupo Estudos e Pesquisa "Legados Africanos, Relações Étnico-raciais Contemporâneas e Legislação Educacional" (dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6417890009371533).

concluimos que ainda há racismo no Brasil, mesmo com os recentes avanços na legislação em favor de uma sociedade mais plural e justa e mesmo com os inúmeros artigos científicos tratando do tema. Por isso, é preciso que todos os estabelecimentos de ensino (públicos ou privados) ofereçam um ensino que valorize as raízes da ancestralidade africana e afro-brasileira, pois só assim poderemos vislumbrar a construção de uma cultura de paz entre todas as etnias que historicamente têm contribuído para a construção da sociedade brasileira. Perpasso à legislação antirracista é necessário oferecer suporte pedagógico aos docentes, para que possam trabalhar a pluralidade étnico-racial brasileira, ensinando a História e cultura africana e afro-brasileira de forma interdisciplinar nos currículos educacionais.

Bibliografia:

BAHIA, Plano Estadual de Educação. Lei n. 13.559 de 11 de maio de 2016. Disponível em: <http://institucional.educacao.ba.gov.br/plano-estadual-de-educacao-0>.

BRASIL, Plano Nacional de Educação. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Disponível em: <https://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014>

DADOS DA SEGURANÇA PÚBLICA MOSTRA URGÊNCIA DE DEBATE DE RACISMO NO BRASIL. Jornal da USP, 19/08/21. Disponível em: <https://jornal.usp.br/atualidades/dados-da-seguranca-publica-mostram-urgencia-sobre-debate-do-racismo-no-brasil/>.

EUGENIO, Benedito. ANDRADE, Fernando Silva. POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL: ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE JEQUIÉ-BAHIA. PESQUISA EM FOCO: São Luiz, 2017. Disponível em http://ppg.revistas.uema.br/index.php/PESQUISA_EM_FOCO.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra. 1996 JEQUIÉ.

JEQUIÉ, PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (2015 a 2025). Disponível em: <https://doczz.com.br/doc/544251/aqui---portal-da-prefeituramunicipal-de-jequi%C3%A9..>

KRAUSS, Juliana Souza. ROSA, Júlio Cesar da. A importância da temática de História e Cultura Africana e Afro-brasileira nas escolas.

MARTINS, Vanessa. EMPRESÁRIA SE INDIGNA COM PEDIDO RACISTA DE CLIENTE POR APLICATIVO 'MANDEM ENTREGADOR BRANCO, NÃO GOSTO DE PRETOS NEM PARDOS'. G1 Goiás, 05/03/2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2022/03/05/empresaria-se-indigna-com-pedido-racista-de-cliente-por-aplicativo-mandem-entregador-branco-nao-gosto-de-pretos-nem-pardos.ghtml>.

MIGNOLO, Walter D. O LADO MAIS ESCURO DA MODERNIDADE. Estados Unidos da América, 2017.

NASCIMENTO, Gabriel. RACISMO LINGUÍSTICO: OS SUBALTERNOS DO RACISMO E DA LINGUAGEM. Belo Horizonte: Letramento, 2019.

OLIVEIRA, Angela Maria A. A. de. MULTICULTURALISMO E CURRÍCULO EM AÇÃO: UM, ESTUDO DO CASO. Ed.21, Rio de Janeiro: Revista de Educação Brasileira, 2002.

TORRES, Nelson Maldonado. TRANSDICIPLINARIDADE E COLONIALIDADE. Revista Sociedade e Estado – Volume 31 Número 1 Janeiro/Abril 2016.